**Ata da Sessão Plenária Ordinária nº 135 do Conselho de Arquitetura e Urbanismo, realizada no dia treze de janeiro de dois mil e vinte e três, on-line, de forma híbrida, através da Plataforma Zoom.**

Às nove horas e doze minutos do dia treze de janeiro do ano de dois mil e vinte e três, de forma on-line através da Plataforma Zoom, reuniu-se o Plenário do Conselho de Arquitetura e Urbanismo de Santa Catarina – CAU/SC, em Sessão Ordinária número cento e trinta e cinco. Presentes de forma presencial, a Presidente do CAU/SC, Arquiteta e Urbanista **PATRICIA FIGUEIREDO SARQUIS HERDEN,** os senhores Conselheiros Estaduais, Arquitetos e Urbanistas **CLÁUDIA ELISA POLETTO, ELIANE DE QUEIROZ GOMES CASTRO, FRANCISCO RICARDO KLEIN, GOGLIARDO VIEIRA MARAGNO, HENRIQUE RAFAEL DE LIMA, JANETE SUELI KRUEGER, MARIANA CAMPOS DE ANDRADE, MAURÍCIO ANDRÉ GIUSTI, RODRIGO ALTHOFF MEDEIROS, ROSANA SILVEIRA** e **SILVYA HELENA CAPRARIO.** Registram-seas presenças, de forma virtual, da Conselheira **CARLA RAFAELA EBEL** e do Conselheiro **JOSÉ ALBERTO GEBARA.** Presente também, de forma virtual, a **Conselheira Federal DANIELA PAREJA GARCIA SARMENTO.** Presentesos empregados do CAU/SC, o Secretário dos Órgãos Colegiados **JAIME TEIXEIRA CHAVES**, o Gerente Geral **JOÃO VICENTE SCARPIN,** o Assessor da Presidência **PERY ROBERTO SEGALA MEDEIROS,** o Gerente Administrativo Financeiro **FILIPE LIMA ROCKENBACH,** o Gerente Técnico **PEDRO SCHULTZ FONSECA BAPTISTA**, o Gerente de Fiscalização **LEONARDO VISTUBA KAWA,** a Assessora Jurídica **ISABEL LEAL MARCON LEONETTI,** oAdvogado **CICERO HIPÓLITO DA SILVA JÚNIOR,** a Coordenadora de Tecnologia e Sistemas da Informação **MARIA CÉLIA FONSECA,** o Coordenador de Eventos **FERNANDO VOLKMER,** a Secretária **BRUNA PORTO MARTINS** e o Assistente Administrativo **EDUARDO PAULON FONTES.** Registram-se as ausências justificadas das Conselheiras, Arquitetas e Urbanistas, **FÁRIDA MIRANY DE MIRA** e **SUZANA DE SOUZA.** Após verificação e constatação da existência de quórum a Presidente agradeceu a presença de todos, esclareceu o funcionamento do *chat* da reunião e lembrou da importância de se identificar antes de qualquer contribuição. Após a execução do hino nacional, no item **3. Leitura e discussão da pauta,** a Presidente apresentou a pauta da reunião, que sem manifestações foi encaminhada para votação e aprovada por unanimidade dos presentes com os votos favoráveis dos conselheiros Carla, Cláudia, Eliane, Francisco, Gogliardo, Henrique, José Alberto, Mariana, Maurício, Rodrigo, Rosana e Silvya e ausências das Conselheiras Anne, Janete, Juliana e Suzana. No item **4. Discussão e Aprovação da ata da 134ª Reunião Plenária Ordinária,** a Presidente informou que não houve solicitação prévia de alterações, no entanto, ressalta-se que na ata supracitada, em atendimento à solicitação da Conselheira Cláudia Elisa Poletto, foram incluídas ponderações sobre sua fala, contida na ata da Reunião Plenária Ordinária nº 133. Sem manifestações, a ata foi encaminhada para votação e aprovada por maioria dos presentes, com os votos favoráveis dos conselheiros Carla, Cláudia, Eliane, Gogliardo, Henrique, Janete, José Alberto, Mariana, Maurício, Rodrigo, Rosana e Silvya, abstenção do Conselheiro Francisco e ausências das Conselheiras Anne, Juliana e Suzana. No item **5. Apresentação de comunicados,** a Presidente explicou que o tempo de fala de cada relato estaria limitado a cinco minutos, prorrogáveis por mais cinco, conforme o Artigo 47 do Regimento Interno do CAU/SC, informando que em virtude de o Coordenador do CEAU-CAU/SC estar ausente, o item **5.1. Comunicado do CEAU-CAU/SC** não seria apresentadono momento. No item **5.2.** **Relato dos Coordenadores das Comissões**, no **Relato da Comissão Ordinária de Ética e Disciplina,** a Coordenadora Janete informou que a comissão havia colocado muitos processos éticos disciplinares em dia e que a expectativa era prosseguir dessa maneira. No **Relato da Comissão Ordinária de Ensino e Formação,** o Coordenador Gogliardo expôs que a comissão realizou reunião extraordinária no mês de dezembro do ano passado, a fim de atender a algumas solicitações de homologação de registros profissionais, mencionando que restou como pendência uma liminar atendida de pedidos de registros de egressos do curso com ensino à distância da UNIDERP. Julgou que atualmente existe um engodo institucionalizado denominado ensino à distância, que embora previsto na legislação, não é satisfatório ou suficiente. Disse acreditar que a tecnologia deve ser incorporada, mas não substituída, pois o ensino de Arquitetura e Urbanismo não pode ser consolidado integralmente ou quase integralmente à distância, haja vista que existe uma série de atividades, além de aulas que prescindem da participação presencial. Por fim, mencionou que abria mão de participar da CEF-CAU/SC e expôs que seu sentimento ético não o permitia ser “obrigado” a assinar qualquer documento, ainda que por força de justiça, defendendo ou concedendo atribuições a egressos de curso com ensino à distância. Nesse momento a Presidente registrou a presença da Conselheira **ANNE ELISE ROSA SOTO.** No **Relato da Comissão Ordinária de Exercício Profissional,** a Coordenadora Eliane disse que no ano passado a comissão conseguiu dar vazão a todos os processos, os quais estavam bastante “atrasados” por conta da falta de resposta da CEP-CAU/BR, salientando que a comissão conseguiu se aproximar da CEP-CAU/BR por meio dos Fóruns das Comissões de Exercício Profissional, fato que auxiliou em respostas mais rápidas. Ao final, informou que os Fóruns continuarão a ser realizados no presente ano e que a primeira edição seria realizada em São Paulo. No **Relato da Comissão Ordinária de Organização, Administração e Finanças,** o Coordenador Maurício comunicou que a COAF-CAU/SC estava trabalhando com um foco bastante específico de atuação na solução dos casos de processos, principalmente no que diz respeito à questão da inadimplência, mencionando sobre a existência, junto ao CAU/BR, de um alinhamento para no corrente ano ter um pouco mais de atenção quanto à melhoria da estrutura organizacional do Conselho. No **Relato da Comissão Especial de Política Urbana e Ambiental**, o Coordenador Rodrigo lembrou que na plenária do mês de dezembro todas as comissões haviam apresentado seus relatórios anuais, portanto, disse que nesse mês não havia nada a acrescentar, senão desejar que as comissões a serem formadas continuassem os trabalhos, avançando e ganhando “espaços” para os profissionais de Arquitetura e Urbanismo de Santa Catarina. Por último, na condição de membro da CPUA-CAU/SC, no que diz respeito às políticas urbanas e ambientais, disse estar certo de que a comissão atuou, agiu e continuaria a defender os interesses de todos os profissionais e da sociedade. No **Relato da Comissão Especial de Assistência Técnica para Habitação de Interesse Social**, a Coordenadora Rosana agradeceu à equipe da CATHIS-CAU/SC pelo ano de dois mil e vinte e dois, no qual a comissão se comprometeu a fortalecer a ATHIS como política pública, com visitas a várias prefeituras. Após, falou que na plenária do mês de dezembro foram autorizadas assinaturas de convênios com as prefeituras de Chapecó e Florianópolis e acrescentou que a comissão tinha um calendário a seguir no corrente ano. No item **5.3. Relato da Conselheira Federal**, a Conselheira Federal Daniela iniciou seu relato destacando o movimento das relações institucionais, especialmente em relação às participações da Presidente do CAU/BR, Nádia Somekh, em alguns eventos realizados em Brasília, destacando sua participação nas cerimônias de posse do Ministério das Cidades, Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima e Ministério das Relações Institucionais. Relatou que o CAU/BR estava em um momento de várias entregas, com uma possibilidade de articulação muito importante, salientando a importância de uma aproximação com o novo Governo de Santa Catarina, especialmente para entregar os projetos que o CAU já tem estabelecido. Em seguida, informou que recentemente foi lançado o “Caderno CAU Educa”, um projeto do CAU/BR que estrutura uma sequência de metodologias com conteúdo da Arquitetura e Urbanismo para ser aplicado em escolas de ensino médio e infantil. Falou que esse material já estava pronto e disponível em versão *online* e assim convidou todos os conselheiros do CAU/SC a acessarem os materiais e fazerem as entregas aos municípios, haja vista que se trata de um projeto de “base”. Acrescentou que outra conquista importante no final do ano passado foi o estabelecimento do projeto das Câmaras Temáticas, sendo que a COA-CAU/BR estruturou uma normativa nacional para o estímulo das Câmaras Temáticas. Prestou agradecimento especial à Câmara Temática de Patrimônio Histórico de Santa Catarina e disse que à nível nacional era provável que a Câmara Temática de Patrimônio Histórico seja a primeira a ser estabelecida. Depois, informou sobre a posse do novo Superintendente do IPHAN, Arquiteto e Urbanista Andrey Schlee, que coordenará a “pasta” do Patrimônio Histórico Material, ressaltando que seria uma oportunidade para a Câmara Temática retomar essa conexão. Logo após, expôs que a Comissão Ordinária de Planejamento e Finanças – CPFI-CAU/BR tem desenvolvido o projeto “CAU Compartilha”, o qual “nasceu” em Santa Catarina, no Fórum dos Presidentes, mencionando que estava sendo estruturada uma plataforma com o objetivo de estimular os CAU/UF a compartilhar suas boas práticas e disse que a meta era lançar no mês de março o “CAU Compartilha” junto com uma premiação de boas práticas. Além disso, expôs que nos últimos dois anos vem sendo desenvolvido um aprimoramento dos descontos de anuidades com o intuito de se ter uma política de inserção profissional. Falou que nesse ano foi possível implementar a questão do desconto para maternidade e paternidade, famílias com filhos recém-nascidos e profissionais graduados por meio de cotas. Mencionou que em parceria com a CEF-CAU/BR, seria lançado o Portal da Capacitação do CAU, que objetiva conceder um “espaço” para reunir todos os cursos que o CAU tem disponíveis *online* e dessa maneira propiciar um desconto maior nas anuidades dos profissionais que tiverem número de horas de treinamento. Mencionou que para dois mil e vinte e três a Comissão Ordinária de Planejamento e Finanças – CPFI-CAU/BR estava reestruturando todo o setor de planejamento estratégico do CAU/BR e realizando agendas com todos os CAU/UF, a fim de fazer essa reestruturação de maneira coletiva, ouvindo a todos, especialmente os CAU básicos e médios. Em seguida, mencionou que era uma demanda do Fórum dos Presidentes discutir o *superávit* do CAU haja vista que atualmente a condição de uso do mesmo induz os CAU a pensarem em suas sedes e estruturação, relatando que o assunto será discutido ao longo do ano, pois o objetivo é criar uma fórmula de estímulo ao desenvolvimento do CAU. Fortaleceu a importância da institucionalização do Fórum dos Presidentes e expôs que o desafio seria criar metodologias para que o trabalho continue sendo feito em parceria, com uma metodologia efetiva. Por fim, disse que havia um grande desafio do investimento feito ao longo dos dois últimos anos em tecnologia, sendo que nesse ano se manterá o plano de manutenção e reestruturação do SICCAU, com a meta de até o final do ano ter um novo aplicativo e nova interface para o módulo de RRT. No item **5.4. Relato da Presidência,** a Presidente informou sobre o pedido de renúncia apresentado pelo Conselheiro Felipe Braibante Kaspary e deu boas vindas ao Conselheiro José Alberto Gebara, que dessa maneira assumirá a titularidade. Também comunicou sobre o retorno do período de licença do Conselheiro Francisco Ricardo Klein e apresentou o nome dos novos integrantes do quadro funcional do Conselho: Estagiária Laura Diniz Silveira - Gerência de Fiscalização; Analista de Compras, Contratos e Licitações Rafael Figueiró Otávio - Gerência Administrativa e Financeira; Assistente Administrativo Eduardo Paulon Fontes - Secretaria dos Órgãos Colegiados e Arquiteta Fiscal Letícia Francisco Zanetti, que assumirá temporariamente na Gerência de Fiscalização. Em seguida, disse que todas as informações repassadas pela Conselheira Federal Daniela eram importantes, destacando a formalização do Fórum dos Presidentes, ocorrida há dois meses atrás, bem como o “CAU Compartilha”, uma prática importante e necessária. Além disso ressaltou acerca do convênio “CAU em Movimento”, do qual o CAU/SC é signatário e a necessidade de bancar os CAU básicos para participarem presencialmente das reuniões do Fórum dos Presidentes. Também destacou a questão do avanço com os profissionais da iniciativa privada, haja vista que há pouco tempo aconteceu a interrupção de acordo com uma empresa de *software* que fornecia licenças no menor custo à nível mundial, fato que prejudicou vários profissionais. Explicou que essa interrupção havia ocorrido em virtude de uma falta de tempo do CAU/BR para fazer a análise e reconduzir o convênio e concordando com a Conselheira Federal Daniela, ressaltou a necessidade de uma aproximação com o Governo de Santa Catarina, principalmente no que tange à ATHIS. Ao final, expôs sobre a existência de um projeto para incentivar a utilização da Sede própria do CAU/SC. Sobre a questão do *software,* a Conselheira Federal Daniela explicou que o CAU/BR recebeu a proposta no final do ano e por conta disso foi suspenso para análise do setor jurídico. Destacou que em paralelo ao processo dessa empresa estava sendo refeito o edital de parcerias do CAU como um todo, o qual objetiva ampliar as parcerias junto a outras instituições e empresas, acrescentando que provavelmente será dado retorno à empresa ainda no mês de janeiro. A respeito do Fórum dos Presidentes, pontuou que um dos resultados obtidos no Colegiado do Fundo de Apoio no ano passado foi garantir a participação dos CAU Básicos no Fórum dos Presidentes e em até cinco eventos do CAU ao ano, nas ações ordinárias das comissões nacionais. Também disse que minimamente os CAU Básicos participarão das reuniões do Fórum dos Presidentes quando forem realizadas Plenárias Ampliadas e acrescentou que será pautada na primeira reunião do Fundo de Apoio a questão do subsídio aos CAU Básicos para participação em algumas reuniões do Fórum dos Presidentes que não sejam as ampliadas. Finalmente, informou que a Conselheira Federal Suplente Vânia pediu para avisar que o CAU/BR estava trabalhando em convênio com o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – IPEA, para estruturação de um Fundo Nacional de ATHIS. No item **6. Ordem do Dia,** a Presidente explicou que estaria limitado a duas manifestações para cada conselheiro de até três minutos para cada matéria, conforme o Artigo 54, III, do Regimento Interno do CAU/SC. No item **6.1. Composição das Comissões Ordinárias do CAU/SC - Exercício 2023: CEF, CED, CEP e COAF,** o Secretário Jaime apresentou as regras regimentais para a composição das comissões ordinárias. A Presidente chamou nominalmente cada conselheiro para que indicassem sua intenção de participação. Para a CEF-CAU/SC manifestaram interesse a Conselheira Anne, representando a intenção da Conselheira Fárida, as Conselheiras Carla, Mariana, Rosana e Silvya. Para a CED-CAU/SC manifestaram interesse os Conselheiros Cláudia, Francisco, Gogliardo, Janete e Juliana. Para a CEP-CAU/SC manifestaram interesse os Conselheiros Eliane, Henrique e José Alberto. Para a COAF-CAU/SC manifestaram interesse os Conselheiros Maurício e Rodrigo. O Secretário Jaime questionou se alguém gostaria de mudar de comissão. Não houve manifestação. Para tanto, explicou que dessa maneira poderia ser homologada a composição da CED-CAU/SC, haja vista que as cinco vagas já haviam sido preenchidas.Sendo assim, a CED-CAU/SC ficou composta pelos seguintes conselheiros: Cláudia, Francisco, Gogliardo, Janete e Juliana. Sem mais manifestações, a Presidente encaminhou para homologação a composição da CED-CAU/SC, que foi aprovada por unanimidade dos presentes, com os votos favoráveis dos conselheiros Anne, Carla, Cláudia, Eliane, Francisco, Gogliardo, Henrique, Janete, José Alberto, Juliana, Mariana, Maurício, Rodrigo, Rosana e Silvya e ausência da Conselheira Suzana. Em seguida, pelo fato de terem cinco conselheiras interessadas para três vagas disponíveis seria necessário realizar votação para composição da CEF-CAU/SC. Sendo assim, foi realizada votação para eleger a composição da comissão, que ficou composta pelas seguintes conselheiras: Fárida, Rosana e Silvya. Após a Presidente falou que estavam faltando conselheiros para compor a CEP-CAU/SC. As Conselheiras Carla e Mariana manifestaram interesse em mudar para a CEP-CAU/SC e dessa maneira a comissão ficou composta pelos seguintes conselheiros: Eliane, Henrique, José Alberto, Mariana e Carla. Sem mais manifestações, a Presidente encaminhou para homologação a composição da CEP-CAU/SC, que foi aprovada por unanimidade dos presentes, com os votos favoráveis dos conselheiros Anne, Carla, Cláudia, Eliane, Francisco, Gogliardo, Henrique, Janete, José Alberto, Juliana, Mariana, Maurício, Rodrigo, Rosana e Silvya e ausência da Conselheira Suzana. A Presidente expôs que para a COAF-CAU/SC restaram os Conselheiros Maurício e Rodrigo e pelo fato de estar ausente, a Conselheira Suzana foi “encaixada” na referida comissão. Dessa maneira a COAF-CAU/SC ficou composta pelos seguintes conselheiros: Maurício, Rodrigo e Suzana. Sem mais manifestações, a Presidente encaminhou para homologação a composição da COAF-CAU/SC, que foi aprovada por unanimidade dos presentes, com os votos favoráveis dos conselheiros Anne, Carla, Cláudia, Eliane, Francisco, Gogliardo, Henrique, Janete, José Alberto, Juliana, Mariana, Maurício, Rodrigo, Rosana e Silvya e ausência da Conselheira Suzana. Salienta-se que as composições das comissões ordinárias do CAU/SC para o Exercício 2023 foram aprovadas / homologadas conforme deliberação plenária emitida (DPOSC nº 713/2022). No item **6.2. Composição das Comissões Especiais do CAU/SC - Exercício 2023: CPUA e CATHIS,** aPresidente chamou nominalmente cada conselheiro para que indicassem sua intenção de participação. Para a CPUA-CAU/SC manifestaram interesse os Conselheiros Carla, Janete, Maurício e Rodrigo. A Presidente explicou que pelo fato de terem quatro conselheiros interessados para três vagas disponíveis seria necessário realizar votação. A Conselheira Carla desistiu de se candidatar à vaga. APresidente questionou quem tinha interesse em compor a CATHIS-CAU/SC. Manifestaram interesse o Conselheiro Gogliardo, representando a intenção do Conselheiro Newton, as Conselheiras Juliana, Mariana, Rosana e Silvya. A Conselheira Juliana desistiu de se candidatar à vaga. Sem mais manifestações, a Presidente encaminhou para homologação a composição da CPUA-CAU/SC, que foi aprovada por maioria dos presentes, com os votos favoráveis dos conselheiros Eliane, Francisco, Gogliardo, Henrique, Janete, José Alberto, Maurício, Rodrigo, Rosana e Silvya, abstenção das Conselheiras Anne, Carla, Cláudia, Juliana, Mariana e ausência da Conselheira Suzana. Sendo assim, a CPUA-CAU/SC ficou composta pelos seguintes conselheiros: Janete, Maurício e Rodrigo. A Presidente explicou que pelo fato de terem quatro conselheiros interessados para três vagas disponíveis na CATHIS-CAU/SC seria necessário realizar votação. Sendo assim, foi realizada votação para eleger a composição da CATHIS-CAU/SC, que ficou composta pelos seguintes conselheiros: Gogliardo, Rosana e Silvya. Salienta-se que as composições das comissões especiais do CAU/SC para o Exercício 2023 foram aprovadas / homologadas conforme deliberação plenária emitida (DPOSC nº 714/2022). No item **6.3. Eleição dos coordenadores (as) e coordenadores (as) adjuntos (as) das Comissões Ordinárias do CAU/SC – Exercício 2023: CEF, CED, CEP e COAF,** a Presidente questionou qual membro da CEF-CAU/SC tinha interesse em se candidatar para a coordenação da comissão. A Conselheira Rosana manifestou interesse. A Presidente questionou qual membro da CED-CAU/SC tinha interesse em se candidatar para a coordenação da comissão. A Conselheira Janete manifestou interesse. A Presidente questionou qual membro da CEP-CAU/SC tinha interesse em se candidatar para a coordenação da comissão. A Conselheira Eliane manifestou interesse. A Presidente questionou qual membro da COAF-CAU/SC tinha interesse em se candidatar para a coordenação da comissão. O Conselheiro Maurício manifestou interesse. A Presidente questionou qual membro da CEF-CAU/SC tinha interesse em se candidatar para a coordenação adjunta da comissão. A Conselheira Silvya manifestou interesse. A Presidente questionou qual membro da CED-CAU/SC tinha interesse em se candidatar para a coordenação adjunta da comissão. O Conselheiro Francisco manifestou interesse. A Presidente questionou qual membro da CEP-CAU/SC tinha interesse em se candidatar para a coordenação adjunta da comissão. O Conselheiro Henrique manifestou interesse. A Presidente questionou qual membro da COAF-CAU/SC tinha interesse em se candidatar para a coordenação adjunta da comissão. O Conselheiro Rodrigo manifestou interesse. Sem mais manifestações, como houve somente um candidato para cada vaga disponível, a Presidente encaminhou para homologação os nomes dos (as)coordenadores (as) e coordenadores (as) adjuntos (as) da CEF-CAU/SC, CED-CAU/SC, CEP-CAU/SC e COAF-CAU/SC, que foram aprovados por maioria dos presentes, com os votos favoráveis dos conselheiros Eliane, Francisco, Gogliardo, Henrique, Janete, José Alberto, Maurício, Rodrigo, Rosana e Silvya, abstenção das conselheiras Anne, Carla, Cláudia, Juliana e Mariana e ausência da Conselheira Suzana. Salienta-se que as eleições dos coordenadores (as) e coordenadores (as) adjuntos (as) das comissões ordinárias do CAU/SC para o Exercício 2023 foram aprovadas / homologadas conforme deliberação plenária emitida (DPOSC nº 713/2022). No item **6.4. Comunicação oficial da composição do Conselho Diretor – Exercício 2023,** a Presidente anunciou a composição do Conselho Diretor para o ano de dois mil e vinte e três, sendo a Presidente Patrícia, a Vice-Presidente Silvya, a Coordenadora da CEF-CAU/SC Conselheira Rosana, a Coordenadora da CED-CAU/SC Conselheira Janete, a Coordenadora da CEP-CAU/SC Conselheira Eliane, o Coordenador da COAF Conselheiro Maurício, a Coordenadora Adjunta da CEF-CAU/SC Conselheira Silvya, o Coordenador Adjunto da CED-CAU/SC Conselheiro Francisco, o Coordenador Adjunto da CEP-CAU/SC Conselheiro Henrique e o Coordenador Adjunto da COAF-CAU/SC Conselheiro Rodrigo. No item **6.5. Eleição dos (as) coordenadores (as) e coordenadores (as) adjuntos (as) das Comissões Especiais do CAU/SC – Exercício 2023: CPUA e CATHIS,** para a coordenação da CPUA-CAU/SC o Conselheiro Rodrigo manifestou interesse e para a coordenação da CATHIS-CAU/SC a Conselheira Silvya manifestou interesse. Para a coordenação adjunta da CPUA-CAU/SC o Conselheiro Maurício manifestou interesse e para a coordenação adjunta da CATHIS-CAU/SC a Conselheira Rosana manifestou interesse. Não havendo mais interessados, as coordenações e coordenações adjuntas da CPUA-CAU/SC e CATHIS-CAU/SC foram encaminhadas para votação e homologadas com os votos favoráveis dos conselheiros Eliane, Francisco, Gogliardo, Henrique, Janete, José Alberto, Maurício, Rodrigo, Rosana e Silvya, abstenção das conselheiras Anne, Carla, Cláudia, Juliana e Mariana e ausência da Conselheira Suzana. Salienta-se que as eleições dos coordenadores (as) e coordenadores (as) adjuntos (as) das comissões especiais do CAU/SC para o Exercício 2023 foram aprovadas / homologadas conforme deliberação plenária emitida (DPOSC nº 714/2022). No item **6.6. Composição da Comissão Eleitoral (CE-SC) – Eleições do CAU 2023: Titulares – 03 (três) membros e Substitutos (as) – 03 (três) membros,** a Presidente explicou que havia sido encaminhada solicitação de contribuições aos conselheiros e foram coletadas sugestões de nomes de candidatos. Acrescentou que antigamente os conselheiros do CAU/SC podiam se candidatar, mas com a mudança do regramento eleitoral não é mais possível. Mencionou que os candidatos precisavam ser Arquitetos e Urbanistas e que uma série de documentos precisaram ser verificados com antecedência. Expôs que foram recebidas indicações de seis nomes para as seis vagas disponíveis. O Secretário Jaime explicou que seria votado nos membros titulares e substitutos da comissão, ressaltando que na ausência de qualquer um dos titulares seriam convocados membros suplentes por ordem de substituição. Falou acerca de alguns regramentos, acrescentando que na presente reunião seria eleita a coordenação, sendo que a coordenação adjunta seria eleita na primeira reunião da Comissão Eleitoral. A Presidente elucidou que dentre os candidatos a membros titulares, os Arquitetos e Urbanistas Priscila Chamone Gesser, Jorge Pias Raineski, Silvio Hickel do Prado e Wanessa Vieira haviam se colocado à disposição. Lembrou que em virtude de terem quatro candidatos interessados para três vagas disponíveis seria necessário que os conselheiros votassem em três nomes e o nome que sobrasse seria membro substituto.

Dessa maneira, foi realizada votação para eleger os membros titulares da Comissão Eleitoral, sendo eleitos por maioria dos presentes os Arquitetos e Urbanistas Silvio Hickel do Prado, Priscila Chamone Gesser e Wanessa Vieira, conforme deliberação plenária emitida (DPOSC nº 715/2022). A Presidente salientou que para eleição dos membros substitutos, como haviam três nomes disponíveis para as três vagas, teria que ser votado um ordenamento, diferentemente do funcionamento das comissões. Logo depois foi realizada votação para eleger os membros substitutos da Comissão Eleitoral, sendo eleitos por maioria dos presentes como primeiro, segundo e terceiro substitutos, respectivamente, os Arquitetos e Urbanistas: Jorge Pias Raineski, Tayana Kadletz e Oscar Ricardo Debali da Cunha Pereira, conforme deliberação plenária emitida (DPOSC nº 715/2022). No item **6.7. Eleição do (a) coordenador (a) da Comissão Eleitoral (CE-SC) – Eleições do CAU 2023,** a Presidente esclareceu que o Arquiteto e Urbanista Silvio Hickel do Prado seria o único candidato haja vista que embora o Arquiteto e Urbanista Jorge Pias Raineski também tenha colocado seu nome à disposição, foi eleito como primeiro substituto. Sendo assim, a Presidente encaminhou para homologação o nome do Arquiteto e Urbanista Silvio Hickel do Prado, que foi aprovado por maioria dos presentes, conforme deliberação plenária emitida (DPOSC nº 715/2022). No item **7. Comunicado dos Conselheiros,** a Presidentemencionou que tinha um comunicado da Conselheira Suzana, a qual externou preocupação com a questão das vias do entorno da Praça XV de Novembro, relatando que parecia estar sem placa e que pelo visto o granito estava sendo removido. Depois, expôs que havia solicitado ao Gerente de Fiscalização Leonardo para verificar e entender a situação. A Conselheira Anne complementou que se tratava de uma situação complicada em relação à questão da fiscalização pois não atende os quesitos exigidos como placa, bem como em relação à questão de atribuição profissional. Ressaltou que seria importante o Conselho se posicionar por meio do envio de ofício cobrando o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - IPHAN e a Prefeitura Municipal de Florianópolis, sendo que houve envolvimento do Ministério Público de Santa Catarina, haja vista que há uma ação judicial na qual foi solicitado que a Prefeitura Municipal de Florianópolis fizesse vários ajustes no projeto, entretanto não foram feitos a contento. Acrescentou que o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN ainda não havia aprovado o projeto executivo final e que na licitação foi solicitado que fosse uma empresa habilitada, com experiência comprovada em obras relacionadas ao patrimônio, fato que não aconteceu. Relatou que uma série de profissionais fizeram denúncias nas redes sociais e para além dessas denúncias também existiam entidades se manifestando formalmente, julgando a necessidade de um posicionamento firme por parte do Conselho em relação a essa situação. Por fim, mencionou ser inaceitável e um desrespeito aos Arquitetos e Urbanistas catarinenses. A Presidente fez um retrospecto em relação à situação, mencionando ser importante o Conselho ficar atento e “conversar” com a Prefeitura Municipal de Florianópolis. A Conselheira Juliana expôs que visitou o local e verificou a inexistência de placa e que os paralelepípedos estavam retirados, sugerindo à Comissão de Exercício Profissional para que fizesse de ofício um encaminhamento haja vista as irregularidades encontradas. O Gerente Leonardo informou que a Gerência de Fiscalização do CAU/SC havia encaminhado ofício à Secretaria de Infraestrutura solicitando os Registros de Responsabilidade Técnica e que no local não havia nenhuma placa. Disse que um empreiteiro presente no local informou que estava sendo feita apenas a retirada dos paralelepípedos e que os projetos estavam em aprovação. Acrescentou que o empreiteiro também informou que os mesmos paralelepípedos seriam recolocados de forma nivelada. O Conselheiro Rodrigo ressaltou a importância do tema e que a intervenção do CAU/SC seria um bom exemplo a ser seguido. O Conselheiro Gogliardo comentou sobre uma notícia publicada na presente data em relação ao assunto, na qual é relatado que a obra havia finalmente começado e que os lojistas comemoravam o feito. Acrescentou que na notícia foi dito que a obra revitalizaria a região e traria mais acessibilidade, trazendo um maior fluxo de pessoas. Relatou que a Prefeitura Municipal de Florianópolis informou que estava retirando os paralelepípedos somente para limpeza e padronização dos pisos, mas o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN alegou que não havia detalhes arquitetônicos sobre a configuração final e por isso o trabalho deveria ser paralisado. A Conselheira Anne complementou que a retirada dos paralelepípedos já configurava a execução de obra. O Conselheiro Francisco questionou se a Gerência de Fiscalização do CAU/SC conseguiria filtrar as RRTs por endereço ou ponto geográfico no sistema. O Gerente Leonardo informou que havia sido feita uma busca prévia nos sistemas e não foi encontrado nada com foco na execução. A Presidente disse ser importante o Conselho “conversar” com a Prefeitura Municipal de Florianópolis por meio da Comissão Especial de Política Urbana e Ambiental – CPUA-CAU/SC e entendeu que as conselheiras do CAU/SC especialistas no assunto poderiam participar dessa conversa. A Conselheira Anne se colocou à disposição. A Conselheira Juliana reforçou a preocupação de que nesse momento o processo estava inseguro haja vista a inexistência de profissional responsável pela obra e os paralelepípedos não estavam no local. O Conselheiro Maurício questionou se o Ministério Público de Santa Catarina não poderia fazer uma intervenção imediata na obra. O Conselheiro Newton cumprimentou a todos conselheiros, bem como à Comissão de Ética e Disciplina, que aplicou advertência reservada em relação a profissional que exige mais do que deve e mais do que o mencionado pela lei para despachos profissionais, julgando necessário a nova Comissão de Ética e Disciplina ficar atenta a essas questões. O Conselheiro Rodrigo, na condição de Coordenador da Comissão Especial de Política Urbana e Ambiental – CPUA-CAU/SC, solicitou auxílio da Conselheira Anne – especialista no assunto - para redação de minuta de ofício de no máximo uma lauda a fim de encaminhá-lo à CPUA-CAU/SC para análise e posterior envio à Prefeitura Municipal de Florianópolis. A Conselheira Janete sugeriu estipular um prazo para envio do ofício com o intuito de não perder o *“timing”.* A Conselheira Cláudia disse que gostaria de lembrar da fala da Vice-Presidente Silvya Caprario efetuada durante a última reunião plenária de dois mil e vinte e dois, no sentido de que foi proposto pela Vice-Presidente que todos tivessem espaço para participação pois o CAU era único. Portanto, levando essa fala em consideração, a Conselheira Cláudia expressou descontentamento com o resultado em relação à composição das comissões ocorrido na presente reunião, julgando que houve exclusão de algumas conselheiras dos processos de participação tanto no Conselho Diretor quanto nas demais comissões, como coordenadoras. Considerou que se tratava de uma perspectiva de empobrecimento dos saberes colocados pelas composições que poderiam ter sido feitas haja vista que essas conselheiras possuem *expertise* em determinados temas e foram “deixadas de lado”. Logo depois, disse que não seriam silenciadas, embora não pudessem estar presentes nos processos de decisão. Falou que, porém, o intuito de terem sido deixadas ausentes dos resultados e objetivos, parecendo desnecessárias e alheias a esse processo, as colocavam inclusas no sentido econômico do Conselho e excludentes no sentido da participação social, moral e política do Conselho. A Conselheira Silvya reafirmou sua fala à ocasião da última reunião plenária e mencionou que no momento que se aproximou para conversar com a Conselheira Cláudia foi agredida de forma verbal e quase de forma física. Também disse que a sua intenção era de que pudesse ser realizado um trabalho conjunto e disse que na outra gestão se reclamava das pessoas que se ausentavam das reuniões pois existia esse mesmo clima. Por fim, afirmou que a tentativa era mudar essa situação e julgou que o CAU/SC poderia ser diferente. A Presidente afirmou que no CAU/SC o momento de comunicados dos conselheiros durante as reuniões plenárias objetiva comunicar sobre assuntos relacionados ao âmbito da Arquitetura e Urbanismo e sugeriu que questões pessoais fossem resolvidas em um outro momento. Acrescentou que foi realizado um processo democrático assim como realizado na gestão passada, sendo que não deveria ser feito juízo de valor em detrimento de outro. A Conselheira Mariana convidou a todos para ouvirem o *podcast* “Arquitetar” do CAU/BR a respeito de temas de arquitetura, no qual ela contou sua história relacionada a projetos sociais e sustentabilidade. O Conselheiro Maurício mencionou que a composição do Conselho é realizada de maneira democrática e que depois de passarem a integrar o CAU cada um faz suas alianças, sendo que essas mesmas alianças ocorreram na gestão passada, inclusive da mesma maneira, colocando uma reflexão a todos. A Conselheira Cláudia disse que sua fala foi em relação às conselheiras terem sido silenciadas no tocante à participação. Quanto à agressão moral ou física, disse que somente colocou as coisas como estavam. Em relação à gestão passada, afirmou que a oposição havia participado do Conselho Diretor e em várias comissões, inclusive como coordenadores, acrescentando que era o terceiro ano que não estavam presentes em nada. A Conselheira Rosana argumentou que foi composto um grupo que tentou permanecer junto e se colocou como chapas um, dois e três, julgando que no último ano de gestão seria necessária a compreensão de todos. Ao final, mencionou que se tratava de uma democracia e independentemente de perder ou ganhar, era necessário prosseguir com o trabalho, destacando que isso fazia parte de uma sociedade democrática. A Conselheira Juliana discordou em partes da fala do Conselheiro Maurício, mencionando que havia uma falsa simetria. Argumentou que na gestão anterior existiam três chapas e na gestão passada a chapa dois se aliou à chapa três e sendo assim alcançou a presidência do Conselho. Depois, disse que na gestão atual a chapa dois ficou em primeiro lugar na votação e que houve uma dissidência de duas conselheiras, provocando uma cisão e uma consequentemente junção da chapa três com a chapa um, alegando que por isso havia uma falsa simetria em comparar de forma igual essas duas situações. Considerou que na presente reunião houve vários momentos que deixaram claro o contrassenso ocorrido durante os momentos de votação para composição das comissões, mencionado como exemplo o caso da Comissão de Ensino e Formação, que teve somente uma conselheira professora eleita. Em seguida, também apontou o caso da votação para composição da Comissão Eleitoral. A Presidente pediu para que os três minutos de fala por conselheiro fossem mantidos. O Conselheiro Maurício disse que a união da chapa um com a chapa três já era suficiente e que a questão da simetria foi vista de um ponto de vista um pouco diferente. Sobre a questão das votações, acrescentou que realmente acontecia haja vista que o objetivo é ganhar a votação junto ao grupo. Logo depois relatou caso ocorrido na gestão passada, quando a Presidente Patrícia, à época na condição de conselheira não integrante do Conselho Diretor, teve durante reunião plenária pedido negado para participar das reuniões do Conselho Diretor na condição de ouvinte, mencionando que ainda assim ela não contestou a decisão. Por fim, disse que anteriormente não havia embates e julgou necessário parar com esse tipo de comportamento para assim construir um CAU melhor. A Presidente comentou o dito pela Conselheira Cláudia, no sentido de que o CAU/SC não agregava mais ninguém não era verdade, tendo em vista que o “III Congresso de Arquitetura e Urbanismo de Santa Catarina” agregou muitas pessoas e nesse período, assim como no período da gestão anterior, era necessário trabalhar pelo Conselho, independentemente de quem estivesse à frente da gestão. Também agradeceu mais uma vez à Conselheira Anne por ter aceitado o convite do Conselheiro Rodrigo a auxiliar na redação da minuta de ofício relativa à questão das vias do entorno da Praça XV de Novembro. Ao final, entendeu ser necessário pensar no bem comum independentemente de gestão e trabalhar com um “olhar” corporativo. A Conselheira Silvya disse que estava “aberta” para discutir o assunto relativo à dissidência fora do ambiente de plenária. A Conselheira Janete questionou se o CAU/SC havia postado algo sobre o Projeto de Lei para esclarecimentos aos jovens Arquitetos e Urbanistas a respeito do não diploma. A Presidente respondeu que houve movimentações nesse sentido e que seria feita uma postagem tão logo as comissões iniciassem os trabalhos. No item **8. Apresentação das Áreas Internas do CAU/SC,** no item **8.1. Relato da Gerência Administrativa e Financeira,** o Gerente Filipe apresentou os destaques do ano de dois mil e vinte e dois no tocante às alterações do quadro de pessoal e compras, contratos e licitações, salientando a aquisição da Sede própria, Concurso Premiação TCC, lançamento de três Editais de Patrocínio, curso de licitação *in company* e contrato de eventos. Também expôs quantitativos no que se refere aos processos iniciados, dispensas eletrônicas e de licitação, inexigibilidades, concurso, adesão à Ata de Registro de Preço e Pregão Eletrônico. Logo após apresentou os resultados da gestão financeira, destacando o valor total nos cofres do CAU/SC em primeiro de janeiro de dois mil e vinte e três, *déficit* de caixa em dezembro de dois mil e vinte e dois e *déficit* de caixa também de dois mil e vinte e dois em função da aquisição da Sede própria, expondo o valor de *superávit* se não houvesse aquisição da Sede. Em seguida apresentou a evolução de disponibilidade do CAU/SC e acompanhamento de arrecadação do ano, com destaque para recuperação do ativo inadimplente e para o rendimento médio das receitas financeiras. Com relação à prestação de contas de dois mil e vinte e dois, alertou os conselheiros para que procurassem a Gerência Administrativa e Financeira em caso de eventuais pendências. Ao final informou sobre os prazos relacionados ao Encerramento Contábil, Auditoria Externa de dois mil e vinte e um e dois mil e vinte e dois, Reprogramação Orçamentária de dois mil e vinte e três, Relatório de Gestão TCU de dois mil e vinte e dois e primeiro semestre de dois mil e vinte e três e Planejamento / Orçamento de dois mil e vinte e quatro. No item **8.2. Relato da Gerência Técnica**, o Gerente Pedro apresentou os dados da gerência e do atendimento do mês de dezembro. No item **8.3. Relato da Gerência Fiscalização,** o Gerente Leonardo apresentou os dados e atividades da fiscalização do mês de dezembro e um consolidado relativo aos dados de dois mil e vinte e dois. Por fim, informou sobre a contratação da Arquiteta Fiscal Letícia Francisco Zanetti, que ingressou na Gerência de Fiscalização no dia anterior, bem como a contratação da Estagiária Laura Diniz Silveira, que ingressou em dezembro do ano passado. No item **8.4. Relato da Assessoria da Presidência,** o Assessor Pery apresentou informações sobre a assessoria, comunicação e eventos do CAU/SC, bem como alguns números / indicadores no tocante ao “III Congresso de Arquitetura e Urbanismo de Santa Catarina”, relativos ao ano de dois mil e vinte e dois. A Conselheira Juliana informou que na gestão passada, no ano de dois mil e dezoito, o Conselheiro Rodrigo Kirck participou da CED-CAU/SC e da COAF-CAU/SC; em dois mil e dezenove, o Conselheiro Fábio Vieira da Silva participou da CEP-CAU/SC e em dois mil e vinte, o Conselheiro Rodrigo Althoff participou da CED-CAU/SC. O Secretário Jaime alertou os coordenadores e assessores principalmente da COAF-CAU/SC e da CEP-CAU/SC sobre o prazo de convocação das reuniões ordinárias, mencionando que certamente no início da tarde seriam encaminhadas as pautas para aprovação. Não havendo mais nada a tratar, a Presidente declarou encerrada a reunião às doze horas e quatro minutos. Para constar, eu, Bruna Porto Martins, Secretária do CAU/SC, lavrei a presente ata que será rubricada em todas as suas páginas e, ao final, assinada por mim e pela Presidente para que reproduza os efeitos legais.

|  |  |
| --- | --- |
| \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_Patrícia Figueiredo Sarquis HerdenPresidente do CAU/SC | \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_Bruna Porto MartinsSecretária do CAU/SC |